

PROJETO DE INTERVENÇÃO
- Quadriênio 2022/2026 –
Agrupamento de Escolas de Ribeirão



ÍNDICE

Introdução.....	3
Contextualização	6
Missão e Visão - Agrupamento/Escola.....	7
Orientação da Ação – respetivos princípios orientadores.....	8
Diagnóstico da Escola.....	9
Linhas Orientadoras da Ação	11
Explicitação do Plano de Ação.....	12
Desenvolvimento do Plano de Ação.....	13
Compromissos	14
Considerações.....	17
Conclusão.....	19

Introdução

No âmbito do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, surge a figura de Diretor de Escola/Agrupamento como sendo o órgão de administração e gestão do agrupamento de escolas nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, ou seja, o cargo de diretor surge como sendo um cargo com múltiplas competências e com um elevado grau de complexidade.

Tendo tudo isto bem presente, é em consciência que abraço, mais uma vez, o desafio ao formular a minha candidatura a Diretora do Agrupamento de Escolas de Ribeirão. Neste desafio tenho confiança nas minhas características pessoais e o no meu percurso profissional no sentido de que me conferem garantias de capacitação para dar continuidade ao trabalho desenvolvido. Trabalho esse que continue a dignificar a Escola, a Comunidade Educativa, o Município que orgulhosamente serve, realizando um trabalho em rede – Famalicão Educa (o lugar da educação) em convergência com o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Ribeirão - Viver a nossa Escola com Criatividade.

Com o objetivo de sustentar a candidatura que aqui apresento seguem os seguintes argumentos:

- dez anos de exercício ininterrupto na atividade docente do 1.º CEB, numa **Escola de Ensino Particular e Cooperativo**, desde setembro de 1988 até agosto de 1998, lecionando todos os anos de escolaridade, com cargos de coordenação de ano, de ciclo e como orientadora de estágio.
- **1998** fiquei vinculada ao ensino oficial, no Quadro Distrital de Braga, sendo professora titular de turma, sempre em Escolas do Concelho de Famalicão.
- em **2005** fui colocada no quadro de escola (efetiva) do Agrupamento de Escolas de Ribeirão;
- desde 1999 que possuo **Licenciatura em Administração Escolar**;
- a minha formação inicial é **Professora do 1º Ciclo do Ensino Básico** (Bacharelato), pela Escola de Educadores de Infância e do Magistério Primário de V. N. de Famalicão, concluído em 1988, com a qualificação final de 15,1 valores;

-
- em **2006** obtive o grau de mestre, no âmbito do curso de **Mestrado em Educação**, área de Organizações Educativas e Administração Educacional, na Universidade do Minho, com obtenção de Muito Bom, por unanimidade. Esta formação veio consolidar o meu processo de formação contínua, ao longo do tempo, como professora do 1.º ciclo do ensino básico e com desempenho de inúmeros cargos ao longo do exercício das minhas funções, nomeadamente o desempenho de cargos de direção intermédia (coordenadora de departamento curricular, coordenadora de ano, dinamizadora e mentora de projetos...);
 - em **2008** fui convidada para exercer funções de Vice-Presidente do Conselho Executivo no Agrupamento de Escolas de Ribeirão; passando em 2009 a designar-se subdiretora;
 - em **2014** candidato-me ao cargo de diretora, tomando posse em 15 de dezembro;
 - em **2018** sou reconduzida, por unanimidade, no cargo de Diretora do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, em 19 de novembro.
 - tenho acreditação como **Formadora** nas áreas e domínios:
 - Administração Educacional – B01
 - Organização do Sistema Educativo – B09
 - Conceção e Organização de Projetos Educativos – C03
 - o conhecimento vasto do trabalho que é desenvolvido no Agrupamento, nomeadamente nos diferentes níveis de ensino (desde o pré-escolar até ao 3.º ciclo de escolaridade), bem como o trabalho desenvolvido em contexto de sala de aula, por ano e por grupo/turma.
 - os desafios que se colocam às instituições educativas, no futuro próximo, são considerados fundamentais para a conceção e concretização de uma gestão estratégica na Escola, fortemente direcionada para a promoção de aprendizagens múltiplas e significativas;
 - a responsabilidade de formar e de educar as crianças e jovens que as famílias confiaram ao Agrupamento;
 - o respeito por todos, a cordialidade e a serenidade que considero fundamental nas interações pessoais, a clareza e a assertividade na comunicação;

-
- o conhecimento da história, do contexto sociocultural, dos recursos humanos e da organização interna do Agrupamento, adquiridos em dezassete anos de experiência na instituição, que me comprometo a honrar e a respeitar;

 - o conhecimento dos documentos estruturantes do Agrupamento e respetiva apropriação: Projeto Educativo, Regulamento Interno, Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar/Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário/Plano de Recuperação das Aprendizagens 21/23 Escola+, Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, Estratégia de Educação para a Cidadania e Plano Anual de Atividades, visando o seu enquadramento numa visão estratégica coerente e integrada;

 - a concordância com as linhas gerais do Projeto Estratégico Educativo Municipal e o compromisso de contribuir para a sua concretização.

Atendendo aos aspetos supra elencados, apresento o Projeto de Intervenção para o quadriénio 2022/2026 que sustenta a minha candidatura ao cargo de Diretora do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, ao abrigo da legislação vigente e dando cumprimento ao estabelecido no *Aviso n.º 19920/2022, publicado no Diário da República 2.ª série - N.º 202 – 19 de outubro de 2022.*

Contextualização

A elaboração e conceção de um Projeto de Intervenção exige um conhecimento profundo da identidade e das características do universo ao qual se aplica esse projeto de intervenção.

No meu caso, em particular, a exercer funções de diretora no Agrupamento de Escolas de Ribeirão, farei uma breve apresentação:

- o Agrupamento Escolas de Ribeirão é constituído por 7 estabelecimentos de ensino: a Escola Básica de Ribeirão (escola sede), 5 escolas do 1.º ciclo com jardim-de-infância (Lousado, Valdossos, Sapugal, Barranhas e a Escola Básica n.º1 de Ribeirão (Centro Escolar) e um jardim-de-infância (Aldeia Nova). No atual ano letivo, o pré-escolar tem 235 crianças, distribuídas por 11 grupos; o 1.º ciclo tem 590 alunos, distribuídos por 29 turmas, o segundo e terceiro ciclos tem 740 alunos, distribuídos por 34 turmas.

Ao nível dos recursos humanos, o Agrupamento tem um corpo docente de 140 professores de diferentes níveis de ensino, um corpo não docente com 5 técnicas especializadas (duas em tempo parcial), 9 assistentes técnicas, 64 assistentes operacionais.

Relativamente à oferta educativa, o Agrupamento oferece:

- Educação pré-escolar;
- 1.º ciclo do ensino básico;
- 2.º ciclo do ensino básico;
- 3.º ciclo do ensino básico.

O Agrupamento Escolas de Ribeirão proporciona também aos alunos a frequência do Curso Básico de Música, em regime articulado, através do protocolo estabelecido com o Centro de Cultura Musical (Caldas da Saúde) e com a Escola ArtEduca, ao abrigo da Portaria nº 223 - A/2018. A frequência do Curso Básico de Dança e de Teatro, com a existência de protocolo com o Conservatório de Dança de Famalicão e da Escola de Teatro do Bolhão, de Famalicão.

Atividades de enriquecimento curricular (AEC), no 1.º ciclo; atividades de Animação e Apoio à família (AAAF), na educação pré-escolar em horário não letivo e interrupções

letivas (em parceria com a Autarquia e/ou Associação de Pais); componente de Apoio à família (CAF), 1.º ciclo em horário não letivo e interrupções letivas (em protocolo com a Autarquia e/ou Associação de Pais); clubes no 2º e 3.º ciclos com professores da Escola e outros recursos específicos existentes na comunidade.

A oferta educativa existente para todos os níveis de ensino pode, em qualquer altura, incluir projetos de carácter pedagógico, artístico e cultural de interesse para a formação dos alunos. A carga curricular está definida na Matriz Curricular de cada nível de ensino e de cada ano de escolaridade.

O projeto de intervenção aqui apresentado aspira à concretização de uma escola transformadora cada vez mais moderna e pedagogicamente mais inovadora, ajustada ao território que serve, respeitando e honrando o trabalho realizado até aqui e preconizando uma visão integrada e coerente das suas diversas valências e especificidades.

Missão e Visão - Agrupamento/Escola

Uma Escola transformadora de referência e de bem-estar.

A Missão da Diretora resume-se essencialmente à promoção de mais e melhores aprendizagens das crianças e/ou dos alunos de uma forma contínua e sistemática, de forma coerente e eficaz. Acrescento que qualquer ação relacionada com a prática pedagógica e/ou letiva deve ter uma intencionalidade bem definida e que resulte de um planeamento contínuo e consistente.

Pretendo adotar como mote o lema do Projeto Educativo - Viver a nossa Escola com Criatividade – contemplando as diferentes vertentes: académica, sensorial, desportiva, artística, e ao mesmo tempo sensibilizar para os direitos e deveres no exercício da cidadania.

Concebo que sejamos uma Escola que capacita para a vida em Sociedade, no exercício da cidadania, estimulando o sentido crítico e criativo, que sensibiliza para os direitos e deveres e que incentiva a atuar como agentes de mudança comprometidos com a transformação social.

Refiro que liderei a equipa responsável pela auscultação, construção e elaboração **do Projeto Educativo para o período - 2022-2025**. Este “documento consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os **princípios, os valores, as metas e as estratégias** segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”

Emerge deste desiderato a consideração do **Projeto Educativo** do Agrupamento de Escolas de Ribeirão como um instrumento de **inovação e de mudança**, como o elemento agregador, que alia o compromisso entre os interesses da política educativa nacional e as reais necessidades, aproximando inclusivamente os investimentos realizados nos resultados obtidos. Tendo por intencionalidade responder às necessidades sentidas por parte da comunidade educativa, através de uma construção alicerçada em olhares diferentes sobre a organização e o funcionamento do AERibeirão, e no querer e no saber de cada um e de todos os parceiros educativos, assumo como pretensão que o Projeto de Intervenção que agora apresento vá ao encontro destes princípios, onde se define um conjunto de finalidades e linhas de ação, com vista à consecução das metas pretendidas.

Orientação da Ação – respetivos princípios orientadores

Ser Diretora – um constante desafio....um compromisso

A Escola tem de ser um lugar de compromissos: onde não há receitas, nem soluções. Há DESAFIOS...a Escola é um lugar onde se geram dinâmicas.

Neste momento considero que ainda tenho de responder aos seguintes compromissos:

- **Uma Escola** onde a modernização das instalações e equipamentos escolares está em curso e terá de ser concomitante com a aposta no digital, nas infraestruturas tecnológicas e sustentáveis.
- **Uma Escola** que contribua para que os alunos aprendam a pensar, a raciocinar, crítica e criativamente, a trabalhar de forma cooperada, a participar na gestão das suas

aprendizagens e dos quotidianos nas turmas, reconhecendo assim, a importância dos outros na sua vida e de si na vida dos outros.

- **Uma Escola** que abre horizontes para a importância da formação profissional, com respostas para o mundo empresarial (local, nacional ou internacional).

- **Uma Escola:** um local onde se promove a inovação, a criação, a curiosidade, a persistência, a colaboração, a autodeterminação, a vontade (e a necessidade) de continuar a aprender ao longo da vida.

E ainda:

- Trabalhar no sentido de termos uma **Escola** cada vez mais inovadora, inclusiva e transformadora...

O que é para mim, Incluir na Educação?

É respeitar a Singularidade de cada Aluno, não deixar ninguém para trás e potenciar em todos o verdadeiro sentido de pertença.

O que é para mim, Inovar na Educação?

É assumir uma mudança dinâmica e operativa que incorpore e acrescente valor aos processos que existam na organização escolar (quer no domínio pedagógico, quer no domínio organizacional) e que se traduza na qualidade e melhoria dos resultados da aprendizagem dos alunos, mas também na satisfação dos agentes educativos.

Diagnóstico da Escola

Aquando da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º54 e Decreto-Lei n.º 55 de 2018 procedeu-se a uma análise ao nível dos pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades (análise swot).

Assim, a análise swot efetuada permitiu verificar que o Agrupamento é uma organização com resultados escolares favoráveis, com um grau de organização plasmada nos diversos documentos orientadores, a crescer na diversidade de projetos, projetos em dinamização, maturidade da ação pedagógica, quer ao nível da otimização de recursos, quer da partilha de boas práticas.

A Oferta Complementar – Alunos Promotores de Sucesso (APS) – projeto de promoção do sucesso da Matemática, implementado no Agrupamento, tendo sido premiado na 5.ª Edição do Programa Líderes Inovadores e distinguido pelo Ministério da Educação e pela Microsoft, em maio de 2016.

Em 2015, no Jornal “Público”, surge o Agrupamento de Escolas de Ribeirão, entre as primeiras cinco escolas que mais promovem os “percursos de sucesso” dos alunos.

Poderia continuar a elencar diferentes projetos que ao longo do tempo foram premiados e referenciados como sendo inovadores, condutores de boas práticas, resultado de um trabalho coeso da comunidade escolar.

Considerando o contexto real, com o objetivo de dar resposta às questões prioritárias e aos desafios que se colocam hoje à Escola, saliento três grandes eixos de intervenção, a saber: **Autorregulação; Qualidade das Aprendizagens; Inclusão e Bem-estar.**

Ainda no contexto atual, tenho de incluir neste Projeto, o cumprimento do Plano de Recuperação das Aprendizagens 21/23 Escola+ na sua complexidade. Este Plano foi elaborado para dar resposta ao período COVID-19, estando aí contempladas três áreas: **Ensinar e Aprender; Apoiar as Comunidades Educativas; Conhecer e Avaliar.** Em cada área estão definidos Domínios de Atuação e a cada Domínio corresponde um número de ações a desenvolver.

Quem somos?

Somos Escola Amiga do Ambiente (Eco Agrupamento) - Bandeira Azul

Somos Escola Amiga da Criança (1.º prémio a nível nacional)

Somos Escola SaudavelMente - Boas Práticas de Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão

Somos Escola Saudável (selo nível avançado)

Selo Escola Sem Bullying, Escola Sem Violência

Somos Escola com Recursos: Sala de Integração Sensorial

Somos Escola com Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

Somos Escola com Plano Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Somos Escola com Projetos Erasmus+

Somos Escola com selo e-Twinning em vários projetos

Linhas Orientadoras da Ação

Este Projeto de Intervenção teve por base o Projeto Educativo, a Carta de Missão e ainda o Projeto de Intervenção aquando da minha anterior candidatura a diretora.

Considerando que houve um grande enriquecimento pessoal ao longo destes últimos anos enquanto elemento/líder de uma equipa, que se pautou sempre pela partilha, responsabilidade e profissionalismo, que pretendo continuar.

Os documentos referidos serviram de alicerce para este Projeto de Intervenção, quer pela sua pertinência, quer pela sua (in)temporalidade. Assim, o presente projeto de intervenção surge na perspetiva de dar continuidade às dinâmicas escolares, algumas novas, ao mesmo tempo que se criem condições para que se questionem algumas das atuais práticas e, participada e colaborativamente, se descubram novos caminhos que possam conduzir à melhoria global do serviço educativo prestado.

Conhecer uma instituição com a complexidade funcional de uma Escola pressupõe uma ação assertiva, articulada e concertada, não só em termos organizacionais e de gestão, mas também na mobilização de todos os seus intervenientes (atores), no cumprimento de objetivos comuns. Neste quadro, torna-se fulcral que as ações e determinações do Diretor se efetivem no tempo e que a sua comunicação seja clara, fluida e substantiva.

Assim, tomamos como cruciais as seguintes linhas orientadoras:

- O cumprimento dos direitos e dos deveres constantes das leis, normativos ou regulamentos.
- A promoção da qualidade do serviço público de educação, em geral, e das aprendizagens, em particular.
- O primado dos critérios de natureza pedagógica sobre os critérios de natureza administrativa, nos limites de uma gestão eficiente dos recursos disponíveis.

-
- A promoção da equidade social, assegurando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos.
 - A criação das melhores condições de estudo e de trabalho, de realização e de desenvolvimento pessoal e profissional.
 - A transparência da gestão e administração escolar, designadamente através de meios de comunicação e informação eficientes;
 - A promoção da participação dos membros da comunidade educativa nas estruturas de gestão.

Explicitação do Plano de Ação

- uma Escola que aposte numa Educação Inclusiva onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social.
- uma Escola que desenvolva a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com as Aprendizagens Essenciais.
- uma Escola que garanta que o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória seja atingido por todos, ainda que através de percursos diferenciados, os quais permitem a cada um progredir no currículo com vista ao seu sucesso educativo.
- uma Escola que reflita sobre a flexibilização curricular como alicerce para o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais em articulação com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- uma Escola que promova a Internacionalização com atividades de cariz intercultural e de inovação estrutural para aumentar a qualidade do ensino-aprendizagem, contribuindo assim para uma cidadania europeia ativa.

-
- uma Escola que promova a implementação de práticas que contribuam para a vivência da cidadania democrática na escola e na articulação com a comunidade.

 - uma Escola que capacite para soluções organizativas e pedagógicas adequadas ao projeto específico da comunidade escolar.

 - uma Escola que promova a implementação de práticas pedagógicas, com os alunos, promotoras da qualidade do sucesso escolar, recorrendo a metodologias ativas de aprendizagem.

 - uma Escola que promova o trabalho docente sustentado em práticas colaborativas, no âmbito da supervisão pedagógica.

 - uma Escola que diversifique e adeque práticas de avaliação das aprendizagens.

 - uma Escola que potencie melhores aprendizagens a partir dos dados da avaliação externa com carácter de acompanhamento.

 - uma Escola que estabeleça parcerias/protocolos de forma a promover em conjunto ações que potenciem novas respostas de melhoria contínua dos serviços a prestar aos seus alunos, pais e encarregados de educação, para que possam usufruir de respostas formativas locais com garantia de qualidade e de saídas escolares profissionais adequadas.

Desenvolvimento do Plano de Ação

- Garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- Responder ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, que estabelece a matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo.
- Dispor de maior flexibilidade na gestão curricular, com vista à dinamização de trabalho interdisciplinar, de modo a aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais.
- Implementar a componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto área de trabalho presente nas diferentes ofertas educativas e formativas, com vista ao exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade.
- Reforçar as dinâmicas de avaliação das aprendizagens centrando-as na diversidade de instrumentos que permitem um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado e um acompanhamento ao primeiro sinal de dificuldade nas aprendizagens dos alunos.
- Continuar a apostar na avaliação pedagógica, através da agilização do *feedback* fornecido aos alunos sobre o seu desempenho no desenvolvimento das tarefas.
- Promover o debate, a participação, a justiça e os direitos.

Compromissos

- **Garantir uma gestão integrada e eficaz dos recursos humanos, materiais e financeiros:**
(uma Escola eficaz procura a partir dos recursos disponíveis e atendendo às características da Comunidade Educativa, a melhoria das competências académicas e sociais dos seus alunos).
- Proporcionar uma oferta educativa e gestão curricular: estímulo à integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas;

- Reforçar a avaliação pedagógica enquanto referência para a atividade letiva: através de formação docente, de partilha de ferramentas e experiências entre professores.

- Otimizar a distribuição de serviço do pessoal docente e não docente, de forma a assegurar a qualidade do serviço prestado;

- Continuar com o rigor e a diligência dos Serviços Administrativos;

- Continuar a implementar os processos de prestação de contas;

- Garantir a equidade de acesso aos recursos pedagógicos, informáticos e tecnológicos;

- Proceder à gestão dos recursos financeiros, respeitando os princípios definidos pelo Conselho Geral.

- Contribuir para o desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos, melhorando as suas competências académicas e sociais

- Participar em atividades e projetos que valorizem a formação integral, o espírito de entreajuda e de solidariedade dos alunos;

- Rentabilizar os recursos disponíveis para melhorar os resultados;

- Monitorizar os resultados, no sentido de os melhorar;

- Promover processos de ensino centrados no envolvimento dos alunos, bem como na sua aprendizagem, promovendo a sua autonomia (metodologias ativas);

- Promover efetiva diferenciação pedagógica;

- Desenvolver a capacidade de resolução de problemas, privilegiando o trabalho colaborativo;

- Promover apoio individualizado, nomeadamente aos alunos de Língua Não Materna;

- Atribuição de horas aos docentes para apoio ao Centro de Apoio à Aprendizagem;

- Continuar a privilegiar as assessorias, como forma de supervisão pedagógica;

- Desenvolver a literacia e promover a leitura, através da articulação do trabalho da Biblioteca com o trabalho de sala de aula;

- Valorizar e divulgar a obtenção de bons resultados, bem como das distinções e dos prémios recebidos;

- Promover dinâmicas interdisciplinares;

- Continuar a investir nos Clubes e no Desporto;

- Potenciar a internacionalização do Agrupamento.

- Melhorar as expectativas dos docentes e dos não docentes.

- Investir na formação profissional dos docentes e não docentes, através da operacionalização do Plano Anual de Formação;
- Sensibilizar a comunidade educativa para a importância da diversidade cultural e linguística;
- Apoiar o dinamismo e proatividade da equipa da Biblioteca Escolar;
- Contribuição para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos;
- Responder aos desafios que se colocam à Escola Atual.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes da mesma disciplina e, principalmente, dos docentes dos conselhos de turma, com particular enfoque no planeamento da atividade letiva e na supervisão pedagógica;
- Promover momentos para a divulgação e partilha de práticas pedagógicas relevantes e/ou inovadoras;
- Refletir sobre a periodicidade e o formato das reuniões de articulação curricular (departamentos curriculares), de forma a assegurar a relevância dos pontos da ordem de trabalhos e a máxima representatividade dos coordenadores;
- Reforçar o papel dos coordenadores de diretores de turma na efetivação da articulação horizontal, devidamente coadjuvados por coordenadores de ano (em termos similares à ação dos coordenadores de departamento na concretização da articulação vertical).

- Reforçar os mecanismos de participação e de envolvimento de toda a comunidade educativa na vida do Agrupamento.

- Promover o envolvimento parental na vida do Agrupamento;
- Manter o ambiente sereno e seguro que se vivencia na Escola;
- Auscultar a comunidade escolar e educativa aquando da elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento;
- Auscultar alunos e encarregados de educação sobre o nível de satisfação com a Escola.
- Propor iniciativas que promovam o envolvimento da comunidade nas atividades/projetos do Plano Anual de Atividades;
- Desenvolver iniciativas (Dia do Agrupamento, Cerimónia Quadro de Valor e de Excelência, Saraus Culturais, Projeto Cultural de Escola, ...) que evidenciem o sucesso dos alunos junto da comunidade educativa.
- Predisposição para o estabelecimento de protocolos para a utilização de espaços e equipamentos da Escola para atividades da comunidade.

- Continuar a valorizar e a estabelecer parcerias e/ou protocolos no sentido de reforçar a ligação com a comunidade.

- Continuar o trabalho em rede com a Autarquia.

- Partilhar boas práticas;
- Aplicar instrumentos de aferição e regulação dos resultados internos e externos;
- Dar a conhecer aos alunos o valor e o interesse do Património Local;
- Concertar a oferta educativa concelhia;
- Contribuir para o cumprimento do Plano Educativo Municipal;
- Orientar os alunos na escolha de um percurso escolar e/ou profissional;
- Monitorizar os Programas e/ou Projetos;
- Contribuir para a elaboração e/ou concretização do Projeto Educativo Municipal.

Acompanhamento e Avaliação

Pretendo que este projeto de intervenção seja um instrumento dinâmico, podendo sofrer ajustes e/ou reformulações considerados importantes, em resultado de propostas da comunidade educativa ou de recomendações por parte da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, no âmbito das suas visitas à Escola, nomeadamente aquando da Avaliação Externa (3.º ciclo).

A concretização deste projeto será avaliada ao longo do seu período de implementação, nomeadamente tendo por base o relatório a apresentar ao Conselho Geral aquando da apreciação do Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades.

A avaliação a realizar no final do mandato permitirá verificar o que foi possível implementar face ao aqui projetado.

Considerações

Na elaboração do Projeto de Intervenção tive em atenção os seguintes documentos:

- Currículo Nacional;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Projeto Educativo;
- Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário;
- Plano de Recuperação das Aprendizagens 21/23 Escola+ (Plano de Melhoria).

- Plano de Ação de Desenvolvimento Digital de Escola;

Para a consecução da **Missão** e da **Visão** apresentadas, contamos com um conjunto de ações que se estruturam em torno de diferentes documentos, cujo objetivo principal é a sua operacionalização.

- No centro da atividade da Escola estão o currículo e as aprendizagens dos alunos.
- Projetos que constam do Plano Educativo Municipal.
- Projetos promovidos pelo Agrupamento.
- Projetos resultantes de parcerias e/ou protocolos com outras Entidades.

Relativamente ao Plano Estratégico cujo objetivo principal é contribuir para a melhoria das competências académicas e sociais dos alunos, sistematizando instrumentos e procedimentos de autorregulação do Agrupamento.

Pretende também continuar como tendo um papel decisivo no desenvolvimento dos esforços de melhoria, monitorizando um conjunto de atividades que pensamos serem eficazes para o sucesso educativo dos alunos.

Assim, a sua implementação incide no desenvolvimento de estratégias que têm em consideração a realidade atual da nossa comunidade escolar.

A diferenciação pedagógica implica a consideração das preferências e expectativas dos alunos no planeamento e implementação de estratégias, refletindo-se na melhoria dos seus resultados académicos.

Atendendo às especificidades e características do Agrupamento continuarei a estimular uma cultura de Agrupamento, salvaguardando o contexto de cada estabelecimento de ensino e/ou nível de ensino. Pretendo também assegurar uma consciência coletiva de compromisso, bem como **desenvolver um ensino de excelência**. Para isso apostarei numa efetiva eficácia do processo ensino-aprendizagem, de modo a diminuir as desigualdades entre os alunos e oferecer mais oportunidades de aprendizagem diferenciada.

A implementação deste Projeto visa favorecer o desenvolvimento de estratégias, tendo em atenção a realidade da comunidade escolar, nomeadamente a organização e sistematização dos procedimentos conducentes à garantia de uma educação inclusiva, sob a coordenação da Equipa EMAEI.

Para dar resposta à Visão apresentada contaremos ainda com os Projetos gerados pelo próprio Agrupamento e também pelos Projetos que resultam de parcerias com entidades externas.

Conclusão

Em jeito de reflexão e de reforço de tudo o que foi elencado neste Projeto de Intervenção recordo dois autores, estudiosos das questões de eficácia escolar, nomeadamente Edmonds, R. em que defende que as escolas de sucesso têm as seguintes características: gestão centrada na qualidade de ensino; importância primordial das aprendizagens académicas; clima tranquilo e bem organizado, propício ao ensino e à aprendizagem; comportamentos dos professores transmitindo expectativas positivas quanto à possibilidade de todos os alunos obterem um nível mínimo de competências; utilização dos resultados dos alunos como base da avaliação dos programas e dos currículos.

Outro autor, Cohen, salienta três características para que as escolas sejam eficazes: em primeiro lugar, a eficácia das escolas depende claramente da qualidade do ensino no interior da sala de aula; em segundo lugar, a eficácia escolar requer uma cuidadosa coordenação e gestão dos programas e dos currículos ao nível do estabelecimento de ensino; em terceiro lugar, as escolas eficazes conseguem criar o sentimento de uma cultura e de valores partilhados pelos alunos e pelos professores. Ou seja, dever-se-á articular intimamente as variáveis que dizem respeito aos processos dentro da sala de aula, com as variáveis respeitantes às dinâmicas desenvolvidas ao nível do conjunto da organização escolar.

Termino referindo que este Agrupamento de Escolas continuará empenhado em colaborar com o Município. Acredito no trabalho conjunto da autarquia local e das organizações locais que operam ou têm interesse direto na área da educação, onde se realiza um verdadeiro trabalho de parceria programática. Reconheço que este Município tem vindo a assumir um papel cada vez mais emergente na definição, promoção e coordenação das políticas educativas locais.

A Educação é aqui entendida como um processo global, onde subjaz a intencionalidade de interligar e interrelacionar o formal, o informal e o não formal, numa tentativa de transversalidade e ligação ao processo de desenvolvimento local. As ações

que propõe decorrem em paralelo, em regime de complementaridade, e não com uma ordem definida e gradativa em termos de prioridade. Contudo, a importância da Educação impõe-se em todas as dimensões do desenvolvimento. Não há desenvolvimento sem uma população educada.

Temos também presente que nos encontramos no tempo dos territórios - dos concelhos, das cidades e das vilas. A globalização, disseminando tudo por todo o lado, tem vindo a facilitar a assunção das autonomias adormecidas de cada comunidade e determinado a transformação do modelo piramidal de governo das sociedades humanas, criando condições para o desenvolvimento de sinergias locais, quiçá de verdadeiras políticas. É dentro deste quadro que consideramos que faz sentido falar-se de **Cidade Educadora**, como componente educacional de um projeto de desenvolvimento local.

Mas é claro que o sucesso de uma descentralização democrática do sistema educativo não depende apenas das leis do Estado nem da sua eventual vontade política em aplicá-las. Ela depende, em grande parte, das dinâmicas que tenha sido possível desenvolver, ao longo do tempo, entre os intervenientes locais do sistema, designadamente entre as escolas e entre estas, as autarquias locais e as outras organizações educativas locais.

Ribeirão, 26 de outubro de 2022

(Elsa Fernanda da Silva Carneiro)